

fr. Rêth

Minhas palavras e
seus valores:

O estudo desta conferência é
para mim demasiado complicado. Ela
é complicada em coisas simples
e pequenas que é, como
v. vê muito bem saber, a
extrema complexidade. Porém,
é bem clara, por pouco forte
~~simples~~, falsa sobre o caderno
dizido; procurarei, não só que
faça — estas exortações e complet

do exemplo - coisa que aliás já está
feita - pelo Sr. Reitor - dando
simplesmente alguns aspectos do
Relatório de pedagogia na
nossa relação com o
problema do ensino - d'isto.

3 4

A' primeira vista o problema
do ensino - d'isto é - problema
retido, porém, analisando -
podemos ver que o problema do ensino d'isto
implica todo o vasto pedagógico
que nos afecta, docente, que
se pretende com o ensino - d'isto?

Faz-se um tom de accusar.

E' que pretendo assim melhor me
 convencer de sua utilidade pela
 defesa que todos v. Ex.^{as} ^{certamente} ~~irão~~
 fazer do caderno, refutando as
 minhas palavras. A razão por-
 que o faço e' a seguinte:
 tudo quanto li sobre o co-
 rrento e' elofio para ^o seu ^{uso e} ~~benef.~~
 As minhas palavras de es-
 taõ usarse deste artificio seriao
 tambem de elofio e assim passe-
 ria eu a dizer o que se' sobre
 isto e v. Ex.^{as} não tem nada

dizer-me quanto à sua utilidade.
Resolvi fazer o contrário. Vou
atacar o ^{uso do} Catemba de modo violento,
acessivo, não porque assim parece,
mas porque com isto conseguirei
de v. ^{lras} a refutação daquilo
de que não estou convencido e
por isso mesmo a ^{convicção} ~~convicção~~
não profunda daquilo de
que às vezes sou rido. Sei
como isto ^{delejam} ~~delejam~~ no H. Public.
no ^{tribunal} ~~tribunal~~ te por officio faz o ~~em~~ de-
sejo do seu duto que atenda
convenção de sua inocência...

de 30 de 85

Segundo o decreto n.º 18827 species ista:

a) acostumar o aluno a fazer o registro de todos os seus trabalhos, faze-lo habituar hábitos de ordem e de armarção em todos os cursos e nos seus estudos

b) orientar o ensino, permitindo ao aluno ver, a todo o tempo, a pararcha que tem seguido nos seus estudos, e os successos de educação interm. opportunamente no sentido de corrigir as deficiências do seu educando.

c) proporcionar ao professor meios eficas de avaliar

o progresso do seu aluno, e
analisar de, com mais segurança,
se clarificar o aproveitamento.

d) fornecer aos directores de
classe, ao reitor e às demais
autoridades escolares elementos
de especificação do serviço de
cada professor.

~~Se pretendemos dizer
alguns coisas de novo sobre o
assunto - que nos não podemos
absolutamente nada - vamos
contudo fazer alguns comentários
a cada uma das justificações
do uso do caderno - Diário.~~

em esta species pretendendo ^{repetição} fac-
tor elementos de discordância
para discussões e nada mais.
Mas o que dizer o que posso
falar o certo interessante neste
momento ^{preparar-me para} ouvir o que os outros
pensarem e porque assim possam.

2) Quanto aos "hábitos de ordem
e arrumação em todas as coisas
e nos seus estudos" que o caderno
pretende criar, não julgo que
o consiga. Julgo até mesmo
que possa interessar pretendo-lo por
me mesmo. A arrumação e o
ordem são ~~fundamentos~~ manifestações
da vida interior e estão

8
sabeem que as imitações do exterior
ex-carbam mais do que dominam
esse ^{verdade} ~~vício~~ ^{intencional} ~~intencional~~
mas se consegue ^{de fora} pelo exterior
sem por hábitos precavidos;
e' produto de essas vices
o mesmo ~~aluno~~ ^{discipulo}, pelo
constante ~~recurso~~ ^{recurso} de adequação
de um ao outro. Portanto, preten-
der, pelo simples ^{escrita} ~~escrita~~ ^{acção}
deu ~~caderno~~, ⁱⁿ ~~em~~ ^{entre} ~~ordem~~
e ~~arrumadas~~ ^{ne} ~~vices~~ do
espírito ^{alunos} parece-nos ~~superior~~ ^{preten-}
do do ~~legislar~~. ~~Seu~~ ^{Seu} ~~ho'~~
ainda mais ~~em~~ ^{outro} ~~abuso~~:
pretensões que todos os alunos

9
cien e porem ordena inten
• que, como v. vos sabem.
e' contrario a toda a pece.
gocio moderno — e ~~que~~ desde Montaigne
pelo ~~seu~~ ~~estudo~~ — que consi-
dero o estudo como uma per-
juicialidade viva, anticonveniente
e diversa de todas as outras.
~~Algo~~ ~~vos~~ ~~toda~~ o aluno
com curiosidades e disposições
grande e viva o espirito —
e si elle vos interessa —
tem ordena ao estudo e
dramatização de vida escolar.
Que ordena que e' unificat.

b) 118
A justificação b) subdivide-se em duas partes:

indica as áreas a serem
devidas em seus estudos;

— permite q o educand. se eduque,
interessa e corrige ~~e corrige~~
a deficiência no seu educand.

Primeira rep. competência
ao educand. se educar para
avaliar as deficiências a nível
do seu educand. ~~A~~

O adolescente é capaz de
relacionar entre si mais q
isto que o educand. de
educação e qto é, no caso
deixar, não capaz de desenvolver
a vida pedagógica a seu edu-

caso de se passar de Directo.
Segundo - a análise retrospectiva
no seu próprio governo e ^{estudo} ~~o~~ ~~seu~~
fazê-lo pelo ditado no sentido
no caso pelos livros se
cursos. O curso de
vida por, ainda toda vez
livros - em se
rarem livros, porque o estudo
analítico no seu progresso
intelectual pelo ditado
cada dia identificação
o saber com o jo' apren-
do e isto leve-lo-á
a limitar todos os seus cur-
sos ao que tem sido
sentido no curso. Ob etc

aspecto, pois, o uso de cada um
é peculiar, porque he muito
a consideração e he faz
deserita que estudos e pe-
para- u para grama e,
deheto, sabe o que he
scito no caderno. Ali
finto ams, um outro método
lento e a fixação do escrito
e os pequenos repetição das
mesmas palavras, diminuição
he portanto, as suas posi-
bilidade de aprender, ^{conhecida} ^{deheto}
como e ~~pe~~ jo e tendência
— criada por este e outros
métodos idênticos — para
fixação de palavras. Isto é,

✱

14

Depois Junte-se as almas
a noção verdadeira do sal.

A ciência é a aquisição
contínua. Todo o sal é provisó-
rio e transitório. O calen-
doário apresenta pre-
sente o contínuo e supõe
o sal adquirido com
valor definitivo e defini-
tivo. Mas isto é falso.

~~O que importa é dar-lhe~~
~~o sal-lhe e fazer~~
~~que ele tenha~~

~~o sal-lhe e fazer~~

17
O caderno de diário e' ^{poss} — ^{apenas}
de memorias e ^{curiosas} ^{com definições}
na ^{de} ^{Matematicas} ^{de}
tudo o que se — pode
verificar ^{especto} de ^{coisas}
por ^{mente} ^{por} ^{que} ^{faz}
anotações ao aluno que
entende a' — ^{com} ^{ca-}
da diário e ^{saber} — ^{ter}
fixado o que ^{le} ^{faz} ^{com}
curiosidade. X ^{le} ^{na} ^{disciplinas}
de linguas, ^{se} ^{curiosas}
e ^{justifica} ^{segui}
nas ^{per} ^{necessidade} ^{de} ^o
estatutos ^{como} ^{pedra} ^{fun-}
damental ^{do} ^{edificio} ^{que}
nos ^{precisa} ^{de} ^{pedras}.

C

De mais, de modo que

o c. d. proporcione ao
professor as reais efições
de avaliar os progressos dos
alunos.

Por os primeiros anos.

(obter
cultura)

O aluno é - o vivo,
uma alma em crescimento e a
base de melhores conselhos para
nada crescer espiritualmente.

É o que manifesta esse início
de crescimento, e os seus, possibi-
lidades de iniciativa, de trabalho
próprio, deve contar para o seu

178
classificações. É que fica um
caso - Não pode apenas indicar.
há o caminho que se segue
mas o que ele deve interessar
é o caminho certo e preciso,
e as forças adquiridas p^o fazer.
há este aspecto sobre o caso
Criminoso porque ~~se~~ pretende
que se classifique o crime nos
relos que é propriamente ser
mas apenas relos que fixam
os pontos ou que os outros
he haviam de saber. Não há
o caso e' assim - subalterno
de todo o trabalho pessoal e
depois ~~mas~~ ~~sem~~ o registro melhor

o pin otologicamente feito
saber muito que o professor
pretendem fazer reviver as
suas aulas. Pretende-se co-
isito substituir as ser vivo,
potencial de possibilidades
de e o aluno, em casos
de papel, que em vez de
dever de classificado. Lincios
a classificações net e - fim
e definir qualquer crité-
rio que a classificações de
mais correcto e esquece os
mais elementos principais
o pedagogo modela.

119
Lemos, o principal ^{unidades} ^{clássica} ^{de}
o professor ^{na} e ^{de} ^{desenho}
Ele ensina arte e desenha
curiosidades, interesses de saber
e de ^{melhor} ^{compreender} ^o ^{do}
^{criar} ^{vista} ^{preparando} ^o ^{aluno} ^{para} ^{se}
na a ^{vista} ^{de} ^{solidade}
onde ^{para} ^{desenvolver} ^{tudo}
as possibilidades ^{que} ^o ^{ensino}
na ^{tem} ^o ^{de} ^{trabalhar}
que é ^{que} ^{isto} ^{pode} ^{fica}
no ^{caderno} ^{diário} ^{? Nada.}
Por isso ^{em} ^{isto} ^{que} ^o
uso ^{do} ^{caderno} ^{em} ^{cinco}
por ^o ^{ensino} ^o ^{que} ^{ele} ^{tão}

deve ser: transfeirir o saber 29
o professor p^r o aluno. Mas
isto pouco interessa. P^r o saber
adquirido pelo próprio aluno
vale e é útil, aquele que
é fixado sem previamente
o conhecimento do aluno o
desseja e é precioso e inútil.
Ensina e impossível. A
única crítica possível do
professor que compreenda o
valor do seu alto direito
de saber de saber
é criar o desejo de aprender.
E para isto o caderno diá-
rio não vale nada.

Os defeitos graves do caderno
são: 1º) Super os profemas
que usava he e' fazer
bons sumários e enrega
los Nicotinas por nua
o cadernos. Ora T. A. que
net lerar o profemas e'
voca de que e' o re nito
net e' vater conhecimentos
por nos alaga e possibi-
lizar de conhecimentos os
alunos e' por e' catetorio
com o novo heterofies
Ani no C. J.

A partir ~~de~~ ^{da} ~~essa~~ ^{esta} ~~parte~~ ^{parte} ~~do~~ ^{do} ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 para ~~o~~ ^o ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 com ~~o~~ ^o ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 o c. 1. elemento de classifi-
 cação ~~o~~ ^o ~~professor~~ ^{professor}, que
 pelo Directo ~~o~~ ^o ~~classe~~ ^{classe}, que
 pelo ~~visto~~ ^{visto} ~~e~~ ^e ~~revela~~ ^{revela}
 o ~~peru~~ ^{peru} ~~visto~~ ^{visto} ~~de~~ ^{de} ~~interpre-~~ ^{interpre-}
 tação ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
~~O~~ ^O ~~p~~ ^p ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 e ~~pode~~ ^{pode} ~~ter~~ ^{ter} ~~na~~ ^{na} ~~o~~ ^o ~~professor~~ ^{professor}
 o ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 o ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴
 o ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴ ~~livro~~ ^{livro} ~~de~~ ^{de} ~~1974~~ ¹⁹⁷⁴

29
pontos - os direitos civis
pelos alunos as suas
e sua competência e
poderes pessoais, que
criam a crítica, nem que
fornecem impetores os alunos
e os seus professores.
~~Alunos~~ e professores
na profissão e a medida
por aquilo que ensinam,
na lição por aquilo
que se compreende e
alunos, pelos interesses que
neste dependem e pelos

24
que de um no Imínio
o permanente, o ele
e o ciclo the revelou.
E nao isto, u S. e u S.
pode fica um pedaço,
e papel preso por
atilha. Não o c. d.
nao serve por nao
de hom e apenas correfe
automatizar
invenções nao e nao
é tan melhor viva
avala clém das consequências
penais é gratuito

pare o enis, pare o
e pare o prefere.

fito o processo de
c. d. cohe-re efere, exad-
mento como os delegados do
M. P. pedir - me conversas
e repulsa indirecto do
nosso ensino porque elle hat
mas e' do que um intrinseco
altamente prejudicial para
a vida pedagogica. Viver
que e' um effeito de consequen-

para o vir do espírito 20
isto é, — l. e h. l., v-
cuire cuje clorvica, impli-
cans dehumanidade. ~~dehumanidade~~

G. c. d. e' — agente de
pessuissas, de inversa do
que mais importa aquilo que
te meus ignorância. Que-
mos que talvez vire, orga-
niza, pessoalista, livre e
has poderes consenti entre nós
hats que a pretenda burocr-
tiza, necessiza e conomper
aquilo que te custado tanto

28

reforma e' chamada Escola Nova.

A Letra preta e o espirito
vivifica - hãe os Evangelhos.

Que o car. d. ~~seja~~ e Letra

que pretende a morte re-
inciativa espiritual porque

para crêr os alunos que

saber e propedi mentalmente

e' ^{fixar as letras do} ~~definir~~ o caderno. &

A vivificação do Espirito -

a única crêr que e os

percepção os pode interma-

te de se conseguida pelo

acesso directo ~~de~~ ~~de~~ e vida

de clure a clure, numa constante
 dedire durasse de tudo aquilo
 que o pode tornar ser
 consciente e honras e melhor
 de vontade firme e permanente
 clara. ~~de ist os agnt~~

~~o caderno de diário e pelo
 entanto, e os papéis
 prestes do livro
 elos~~
